

desinteressadas assim? Iamos lá para aliviar seus dias, para alegrar seus olhos, para dar-lhe a oportunidade de mendigar um dedo ~~da~~ <sup>contra</sup> das mãos de dna. Jovina?

Ponho-me a pensar, e a rejeitar essa desculpa. Não, iamos visita-lo lá em Perdizes porque nós precisavamos do velho Samuel, nós ~~precisavamos~~ <sup>tinhamos que</sup> manter vivos em nós a fé na humanidade, a crença no Brasil, a coragem de continuar a dar muro em ponta de faca, como ele sempre o fez.

Disse Paul Valéry: "Vive como pensas. Ao contrário, um dia descobrirás que estás a pensar ~~segundo a tua palavra de~~ <sup>segundo a tua palavra de</sup> ~~de acordo com os viveres."~~ <sup>pensas como vives.</sup>

Não há melhor despedida do que essa, penso eu. ...

x x x